

**MARIA DA PENHA**

PM diz ter medo de ser morta pelo ex-companheiro

*Policia alagoana denuncia ex-marido por ser vítima de violência doméstica*

**PÍFIO**

Senador licenciado também opinou sobre as eleições de 2026

*"Concluíram pouca obra", diz ministro Renan Filho sobre governo Bolsonaro*



**DINHEIRO**

*Municípios alagoanos aderem a movimento de alerta sobre quedas em repasses federais*

# "Situação em Alagoas é diferenciada", diz presidente da AMA sobre finanças



**CONGRESSO**

Para o presidente, é preciso debater o assunto para garantir um País mais justo

*Lira defende reforma administrativa e quer atenção do governo para o tema*



**CHATEADO**

*Declaração magoou presidente da Câmara, que pode "se vingar"*  
*Após vaias, deputado Arthur Lira ouve de Lula: "sempre será adversário"*







## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## Uma grande "família"

Nos corredores da política brasileira, alianças e coalizões são comuns, mas nem sempre os objetivos por trás dessas conexões são claros como a luz do dia. Recentemente, o interesse mútuo entre Arthur Lira, os Pereiras, JHC e João Caldas tem chamado atenção, levantando preocupações legítimas sobre os desdobramentos dessa aproximação.

A formação de "famílias políticas" não é estranha à história política brasileira, e infelizmente, muitas vezes essas uniões têm sido marcadas por escândalos de corrupção e peculato. Diante disso, é natural que surjam dúvidas sobre se essa potencial aliança será

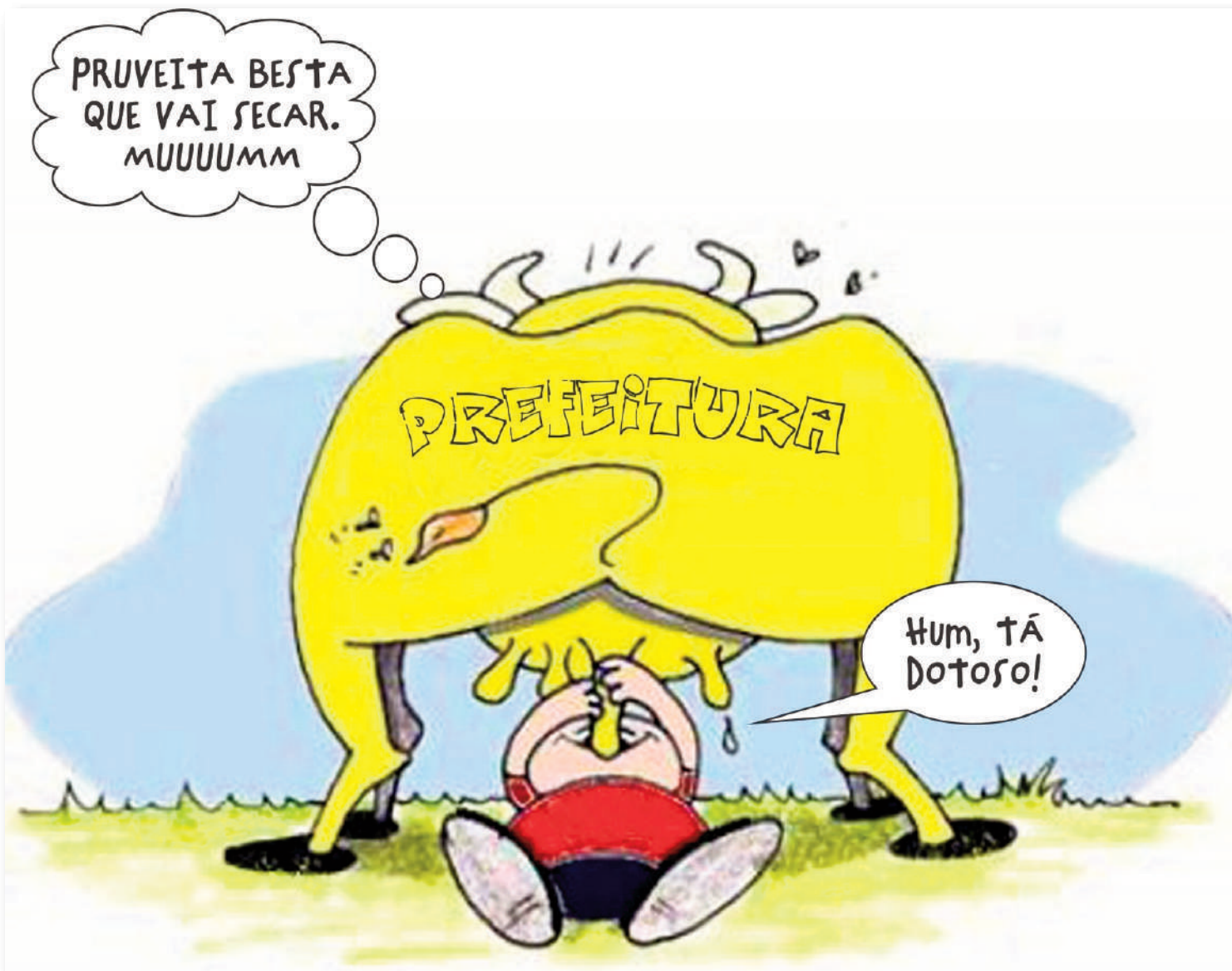
mais uma a se juntar ao triste rol de casos que mancham a reputação da política nacional.

O caso de JHC, prefeito de Maceió, é um exemplo notório dessa tendência. A possibilidade de escolher como vice a ex-deputada estadual Jó Pereira, que é prima de Arthur Lira, nas eleições de 2024, coloca em evidência a intrincada teia de relações que muitas vezes permeia a política.

Porém, essa aliança seria estratégia do presidente da Câmara. O desejo de JHC é nomear o senador Rodrigo Cunha como vice, fato que também suscita interrogações sobre as motivações por trás dessa decisão, especi-

almente considerando o possível cenário em que, caso eleito, Cunha cederia sua vaga no Senado para a suplente Eudócia Caldas, mãe de JHC.

A expressão "dança das cadeiras" parece adequada para descrever essa movimentação política, que, em muitos aspectos, pode ser interpretada como uma estratégia de criação e manutenção de um "cabide político". As cadeiras são trocadas, os assentos são reorganizados, mas o jogo permanece o mesmo. Essa prática de ocupação de cargos com base em conexões familiares ou políticas mostra a verdadeira meritocracia na política.



## OPINIÃO

VONEY MALTA

## Por que o MDB aceita vários candidatos em Maceió?

Essa ideia de variados postulantes do mesmo campo político é defendida por conselheiros junto aos caciques do MDB, Paulo Dantas, Renan Calheiros, Renan Filho e Marcelo Victor.

Primeiro, porque atende a vontade de alguns partidos e de lideranças em ascensão e no exercício de cargos eletivos.

Segundo, e principal ponto, por conta do favoritismo do prefeito JHC, "com muitos candidatos, em caso de derrota, essa derrota é dos candidatos", analisa uma fonte.

"Porque vários candidatos diluem o resultado. E se tivermos candidato único, a derrota é do governo", diz ainda.

Por outro lado - avalia um ex-vereador por

Maceió - o risco de ter muitos candidatos é que a votação seja ridícula, o que tende a destruir qualquer possibilidade futura do indivíduo de disputar outra eleição majoritária.

O outro problema é que a tendência do povo ainda é votar em quem parece que vai ganhar a eleição.

Quem terá razão?

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San  
Diagramação e Artes  
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

## DINHEIRO

*Municípios alagoanos aderem a movimento de alerta sobre quedas em repasses federais*

# “Situação em Alagoas é diferenciada”, diz presidente da AMA sobre finanças

Municípios de Alagoas estão aderindo à mobilização nacional convocada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) para destacar a urgente necessidade de enfrentar a recessão que impacta o país. No primeiro semestre de 2023, houve um aumento no número de municípios com déficits financeiros em comparação ao ano anterior, levando prefeitos a buscarem ajuda financeira da União.

A CNM revela que 2.362 cidades tiveram déficits primários nos primeiros seis meses de 2023, em comparação com 342 no mesmo período de 2022. Os municípios de Alagoas, apesar de certos investimentos, também enfrentam dificuldades devido à queda nas arrecadações. A deterioração financeira das prefeituras mobilizou mais de 2.000 cidades a buscarem ajuda junto aos legisladores e em Brasília. A CNM propõe a ampliação dos recursos destinados ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para enfrentar essas questões.

Além disso, as prefeituras buscam compensação pelas perdas relacionadas à redução do ICMS sobre combustíveis e desoneração da folha. No entanto, há divergências entre as prefeituras e o governo federal em relação a algumas medidas.

O presidente da CNM ressalta que as finanças municipais se deterioraram não apenas por fatores conjunturais, mas também devido à ampliação das competências dos municípios sem a devida contrapartida financeira do governo.



A redução nos repasses e atraso em emendas parlamentares contribuíram para o desafio financeiro das prefeituras.

A CNM aponta a importância de medidas como a retomada do voto de qualidade do Carf para aliviar a situação dos municípios.

As prefeituras também enfrentam desafios devido ao aumento das despesas, incluindo reajustes salariais no magistério. A CNM destaca que muitos municípios estão concluindo obras paralisadas pelo governo federal com recursos próprios. A mobilização dos prefeitos não está vinculada à próxima eleição, mas sim à necessidade imediata de sustentar as finanças municipais em meio a desafios econômicos e a responsabilidades crescentes.

Segundo o presidente da AMA, prefeito Hugo Wanderley, “é um movimento de alerta ao governo federal e ao Congresso para as quedas de arrecadação, principalmente nos últimos dois meses. Em julho o índice foi de menos 8% ; em agosto 12,87% e a tendência negativa segue para setembro e outubro”. A situação de Alagoas é um pouco diferenciada tendo em vista os grandes investimentos que o governo do Estado vem fazendo nos municípios. ” Em referência aos outros estados aqui também houve incremento do ICMS e aporte de emendas da bancada federal que é uma grande parceira dos municípios”, complementa.

## ATENÇÃO GESTOR

### PUBLICAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS

## LEI Nº 14.230/2021

A negatividade de publicidade dos atos oficiais constitui ato de

### IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.

É obrigatória a publicação das matérias legais e atos oficiais que envolvem processos licitatórios em DIÁRIOS OFICIAIS e em JORNAIS DIÁRIOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO





# Arthur Lira pode indicar a ex-deputada Jó Pereira para ser vice de JHC em 2024

A aliança com o deputado federal e atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, poderá acarretar desafios para JHC no momento de selecionar seu candidato a vice-prefeito em sua Chapa para as eleições de 2024. JHC busca sua reeleição e já está envolvido na fase preliminar da campanha, contudo, ainda não definiu um vice. Esta lacuna foi deixada após o vice de 2022, Ronaldo Lessa, ter renunciado ao cargo ao ser eleito vice-governador de Alagoas.

É amplamente especulado – com fundamentos concretos – que JHC está considerando a possibilidade de indicar o senador Rodrigo Cunha como vice. Caso isso se concretizasse, abriria uma vaga para sua mãe no Senado. Eudócia Caldas é a primeira suplente de Rodrigo Cunha, e caso ele vença a eleição, ela assumiria um mandato de dois anos.



Entretanto, o cenário não é tão simples. Conforme inúmeros analistas, é provável que Arthur Lira queira exercer influência sobre a escolha do vice de JHC. Aliados do deputado afirmam que ele já mencionou várias vezes seu desejo de indicar o vice de JHC. Nessa situação, as alternativas são claras, começando com sua prima, a atual secretária de Educação de Maceió, Jó Pereira. Outra alternativa é o ex-

deputado Davi Davino Filho, que atualmente também ocupa o cargo de secretário municipal (Relações Federativas).

Vale lembrar que a suposta indicação do vice foi apontada como o motivo por trás do rompimento entre Arthur Lira e o deputado federal Marcelo Victor, que é o presidente da Assembleia Legislativa. Ambos tinham um acordo firmado: Marcelo indicaria o candidato



a governador caso Renan Filho renunciasse ao governo. Caso contrário, a indicação ficaria a cargo de Lira. No entanto, Lira quebrou o compromisso de apoiar um candidato ao governo indicado pela Assembleia Legislativa antes de qualquer desfecho. Mas essa é uma história à parte... que poderá se repetir ou não.

## NA BERLINDA

*Caso analisa como o deputado Paulo Dantas se tornou governador*

# Estados têm autonomia para resolver dupla vacância no Executivo

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) emitiu uma decisão unânime por meio de uma sessão virtual finalizada em 14 de agosto. O veredito determinou que os estados têm um grau de autonomia para abordar a situação de dupla vacância nos cargos do Poder Executivo, sem estar restritos ao modelo e procedimento especificados na Constituição Federal. Entretanto, é necessário que os princípios constitucionais referentes a essa questão sejam observados. Esses princípios incluem a exigência de registro e votação dos candidatos a governador e vice em uma chapa única, bem como a análise das condições de elegibilidade e outros requisitos relevantes.

A decisão foi alcançada durante a análise da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 969. Nesse caso, o Partido Progressistas (PP) questionou a convocação de eleições indiretas pela Assembleia Legislativa de Alagoas para os cargos de governador e vice, com a possibilidade de inscrições de candidaturas separadas.



A vacância no cargo de governador ocorreu devido à saída de Renan Filho, que se desincompatibilizou para concorrer ao Senado nas eleições de 2022. O cargo de vice já estava vago devido à saída de Luciano Barbosa para participar das eleições municipais de 2020, e o presidente da Assembleia não assumiu o mandato, uma vez que também era candidato no pleito de outubro daquele ano.

Quando a vacância ocorre nos últimos dois anos do mandato do chefe do Executivo, a eleição é realizada de forma indireta, ou seja,

por meio de votação dos membros do Poder Legislativo. No contexto de Alagoas, uma lei estadual estabeleceu que a eleição seria conduzida através de votos nominais e abertos dos deputados estaduais, em duas etapas: primeiro para governador, exigindo maioria absoluta dos votos, e posteriormente para vice, com maioria simples. As inscrições seriam feitas separadamente, permitindo candidaturas individuais.

Em maio do ano anterior, o ministro Gilmar Mendes havia concedido uma liminar

que ordenava a reabertura do período de inscrição para o registro exclusivo de chapas únicas. Também exigiu que as condições de elegibilidade e inelegibilidade previstas na legislação federal fossem observadas. Embora o pleito já tivesse ocorrido, o relator considerou que as normas contestadas permaneciam vigentes, e a controvérsia constitucional poderia ressurgir em situações futuras. Assim, a análise da liminar foi convertida em análise de mérito.

No seu pronunciamento, o ministro Gilmar Mendes argumentou que o princípio da unicidade da chapa de governador e vice é inseparável do próprio modelo constitucional de ocupação desses cargos. Ele interpretou dessa forma o edital de convocação e o artigo 4º da Lei estadual 8.576/2022. Contudo, Mendes pontuou que os estados não são obrigados a adotar o critério da maioria absoluta de votos, conforme estabelecido no artigo 77 da Constituição Federal. Além disso, o relator considerou a previsão da votação aberta como constitucional.



MARIA DA PENHA

*PM diz ter medo de ser morta pelo ex-companheiro*

# Policial alagoana denuncia ex-marido por ser vítima de violência doméstica

Uma policial militar atualmente alocada no 9º Batalhão de Polícia Militar (9º BPM) em Delmiro Gouveia tornou pública, por meio das redes sociais, sua dolorosa experiência de ser vítima de violência doméstica perpetrada pelo seu ex-marido. Renata Figueiredo, que reside em Araripina, situada no estado de Pernambuco, expôs as circunstâncias angustiantes de viver sob constante ameaça de morte, presa em um relacionamento abusivo e opressor que perdurou por vários anos.

A policial, também empresária em Araripina, compartilhou que vive com o temor constante pela própria vida. Segundo seu relato, ao longo de mais de uma década de casamento, ela enfrentou "todas as formas de violência". "Agora, estive à beira da morte; tenho dois filhos, e lidar com tudo isso tem sido extremamente difícil", desabafou.

O evento crucial que a levou a expor sua história publicamente ocorreu quando ela se deparou com uma ameaça direta à sua vida.



Durante uma discussão com seu ex-parceiro sobre o fim do relacionamento, a situação tomou um rumo terrível quando ele apontou uma arma em sua direção, chegando a apontá-la para a própria cabeça.

Renata Figueiredo compartilhou como sua filha, movida pelo desespero, começou a gritar freneticamente, evitando um desfecho trágico. Esse episódio extremamente impactante ilustra de forma vívida a seriedade da situação, deixando claro o perigo real que ela enfrentou nas mãos de alguém armado.

Em busca de justiça, Renata procurou as autoridades policiais de Pernambuco para denunciar a violência que vinha sofrendo. No entanto, em vez de encontrar o apoio necessário, ela alega ter sido submetida a pressões para alterar sua versão dos fatos, agravando ainda mais sua difícil jornada.

## JUSTIÇA

*Mulher, que luta há 10 anos pela aprovação, apontou erro na medição da PM*

# PM de Alagoas terá de contratar candidata excluída por 1 cm de altura

Por ordem do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL), uma postulante previamente excluída do cargo de soldado da Polícia Militar do estado devido a uma diferença de 1 centímetro em relação à altura estabelecida no edital, deverá ser admitida na corporação. A candidata alegou que houve um equívoco na medição e afirmou possuir a altura de 1,60m. A determinação do desembargador Tutmés Airan de Albuquerque Melo estabeleceu o mínimo de 1,55 metro para mulheres, em conformidade com os padrões de seleção do Exército.

Pâmella Suêlla Alves Santos, advogada, travou uma batalha de uma década para integrar as fileiras da PM.



Encabeçando sua própria causa, ela sustenta que a medição foi realizada erroneamente. Ao portal Uol, ela declarou: "Quando fui avaliada pela equipe médica da PM, anotaram 1,59 metro em minha ficha, porém minha

altura real é 1,60m."

A candidata prestou o concurso público da PM em 2012, sendo aprovada na primeira etapa, porém desclassificada na subsequente devido a não atender aos critérios especificados.

Pâmella relata que o erro ocorreu no dia da entrega dos exames de saúde. "Questionando o equívoco na medição, não obtive sucesso; meu nome não figurou na lista. Busquei o setor de recursos humanos da PM, e o coronel emitiu um documento alegando que a razão da exclusão foi a diferença de 1 centímetro. Foi quando começou meu pesadelo", ela compartilha.

No ano subsequente, em 2012, Pâmella recorreu à Justiça. Mesmo sofrendo uma derrota na primeira tentativa, ela apresentou uma petição à 4ª Vara Cível de Arapiraca, argumentando a inconstitucionalidade e falta de legitimidade do critério de seleção para candidatas. Novamente, a Justiça negou sua solicitação em fevereiro de 2018, mantendo a exclusão. No presente ano, a candidata interpôs um recurso de apelação, que foi julgado em 10 de julho pela 1ª Câmara Cível do TJ-AL. A decisão a favor de Pâmella foi tomada de forma unânime. Agora, ela aguarda a ratificação dessa determinação.



PÍFIO

Senador licenciado também opinou sobre as eleições de 2026

# "Concluíram pouca obra", diz ministro Renan Filho sobre governo Bolsonaro

O programa Roda Viva recebeu nesta segunda-feira (21) o ministro dos Transportes, Renan Filho, para uma entrevista abordando temas cruciais relacionados à infraestrutura do país. Durante a conversa, o ministro expressou sua crítica à gestão do governo Bolsonaro no setor de infraestrutura. "Eles concluíram muito poucas obras e realizaram festas muito escassas. Por isso, perderam as eleições", afirmou Renan Filho.

Ele ressaltou que, nos últimos quatro anos, o governo Bolsonaro investiu apenas cerca de R\$ 25 bilhões em transportes, com recursos públicos, o que equivale à metade do montante investido pelo governo federal em 2012. "Neste ano, estamos investindo mais de três vezes o valor investido no ano anterior", acrescentou.



O ministro ainda destacou a problemática das obras paralisadas no Brasil ao longo dos anos. Ele afirmou que o país se tornou conhecido por ter uma série de projetos que não foram concluídos, gerando desperdício de recursos e impactos negativos na infraestrutura.

A entrevista contou com a participação de diversos jornalistas na bancada de entrevistadores. Entre eles estavam Dimmi Amora, fundador da Agência Infra; Ivan Martínez Vargas, repórter do Jornal O Globo; Taís Hirata, repórter do Valor Econômico; Marianna Holanda, repórter da Sucursal de Brasília da Folha de S.Paulo; e Luiz Gerbelli, repórter do Estadão.

Filho também defendeu que seu partido não apresente candidato próprio à Presidência

em 2026 se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, tentar a reeleição. Durante uma entrevista, ele afirmou: "Com certeza [o MDB deve abrir mão]. Eu acho que se o presidente Lula for candidato, os partidos que compõem a aliança tendem a abrir mão de candidaturas próprias. Tendem. Obviamente cada partido fará sua discussão interna. No MDB, eu defendi que nós já apoiássemos o presidente Lula no 1º turno [em 2022]".

Renan Filho ressaltou que sua posição não tem relação com Simone Tebet, cotada para ser a candidata do MDB. Ele afirmou que Simone Tebet é um "quadro muito qualificado do partido", porém, reforçou a importância de formar uma frente ampla de apoio a Lula caso ele decida se candidatar novamente em 2026.

## Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

### GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS





## CHATEADO

*Declaração magoou presidente da Câmara, que pode “se vingar”*

# Após vaias, deputado Arthur Lira ouve de Lula: “sempre será adversário”

A tramitação morosa de projetos de relevância para o governo na Câmara dos Deputados tem sido atribuída a uma série de fatores, que vão além das recentes declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a atuação do presidente da Câmara, Arthur Lira. A tensão ganhou ainda mais notoriedade após o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no Rio de Janeiro, no dia 11, onde o presidente da Câmara foi recebido com vaias.

O episódio se estendeu por quase quatro horas, com militantes do Partido dos Trabalhadores (PT) expressando seu descontentamento, culminando em um momento no qual o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva referiu-se a Lira como seu adversário, deixando claro que essa posição se manteria.



É evidente que o presidente Lira não contará com o apoio de Lula em suas disputas políticas contra o grupo liderado pelo senador Renan Calheiros. A relação entre Lira e Lula ainda é marcada por um sentimento de ressentimento, como ilustrado pela ausência de Lira no almoço com o presidente após o incidente. Esse desentendimento parece ser um

obstáculo que não se dissipou.

Apesar das conversas sobre a possível reforma ministerial, a franca declaração de Lula ecoou como um golpe contra o presidente da Câmara, que almejava, ao menos, neutralidade por parte do presidente. Neste cenário, a figura de Lira pode assumir uma tonalidade mais vingativa.

A jornalista Denise Rothenburg, do Correio Braziliense, compartilhou informações esclarecedoras sobre esse contexto. O desenrolar dos acontecimentos permanece em foco, à medida que as relações políticas e os rumos legislativos continuam em constante transformação.

## CONGRESSO

*Para o presidente, é preciso debater o assunto para garantir um País mais justo*

# Lira defende reforma administrativa e quer atenção do governo para o tema

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), defendeu o controle das despesas públicas e cobrou do governo que se debruce sobre o tema. Lira lembrou que a reforma administrativa está pronta para ser votada pelo Plenário. Para o presidente, é preciso debater o assunto para garantir um País mais justo.

“Temos que discutir despesas, já que não podemos aumentar impostos”, disse Lira em evento promovido pela Fiesp que debateu a reforma tributária. “Precisamos que o governo se debruce sobre esse tema, não vamos tirar direito de ninguém, mas precisamos ter uma despesa mais controlada e um Brasil mais justo”, afirmou.

Sobre a reforma tributária, Lira afirmou que entende as dificuldades que o Senado vai enfren-



tar em relação aos interesses dos entes federativos. Segundo ele, os senadores vão aprimorar o texto. Lira destacou que o diálogo entre as duas Casas do Legislativo é importante para que haja celeridade na promulgação da matéria.

“Precisamos de um texto comum, igual, e em busca desse consenso vamos continuar conversando”, afirmou. “Portanto, não adianta a Câmara se impor com estados com mais representação mais volumosa, que o Senado vai corri-

gir. E, se o Senado juntar ao Norte e ao Nordeste e se sobrepor ao Sudeste e ao Sul, a Câmara vai rever. Daí é a inteligência desse equilíbrio bicameral”, disse o presidente.





# GALETO

**Desossado**

**+acompanhamentos**

**POR APENAS  
R\$ 79,00**



\*PROMOÇÃO VÁLIDA DE SEGUNDA À SÁBADO  
DURANTE O MÊS DE AGOSTO



Equívoco

Clube fechou a contratação do atacante Slimani; postagem foi apagada após repercussão

# Coritiba comete gafe ao postar mapa errado da Argélia em reforço

O Coritiba cometeu uma falha ao anunciar o atacante Islam Slimani, de 35 anos, como sua mais nova contratação. Ao preparar uma série de postagens, o clube divulgou um mapa errado da Argélia e gerou reclamações de torcedores nas redes sociais. Na publicação, o Coxa utilizou um mapa incompleto, sem a região norte do país, com o símbolo do clube. A postagem foi apagada, logo em seguida houve pedido de desculpas pelo o erro.

“Lamentamos profundamente o equívoco operacional cometido na data de ontem ao publicar em nossos veículos oficiais uma imagem incompleta do mapa da Argélia. Ressaltamos nosso maior respeito ao país, seu povo e sua história, a quem pedimos nossas sinceras desculpas. Destacamos também que a intenção da publicação foi exatamente ressaltar esse sentimento”, divulgou o Coxa em suas redes sociais.



Slimani assinou um pré-contrato com o Coritiba e é aguardado no clube nos próximos dias para se apresentar. O atacante somou passagens por grandes equipes europeias, como Sporting, Lyon, Monaco, Fenerbahce, Newcastle e Leicester.

## Mudança de local

Com o fechamento do Maracanã por tempo indeterminado, o Fluminense está negociando para levar o jogo contra o Fortaleza, pelo Campeonato Brasileiro, para o estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda. A partida está prevista para acontecer no dia 3 de setembro, um domingo, pela 22ª rodada.



## Seguindo o Pai

Filho de Vagner Love (Sport), tem procurado seguir os passos do Pai. Enzo Vagner, de 17 anos, deixou o Cruzeiro e assinou contrato com o Sport para atuar nas categorias de base. Na Ilha, firmará um contrato de formação - com duração padrão de três anos, até o fim de seu período de formação (ou seja, até completar 21 anos).

## Apoio fundamental

O São Paulo deve bater, em seus próximos jogos, seus recordes históricos de público e renda. Com médias superiores às do ano passado, quando alcançou os melhores números, o clube pode quebrar o recorde de bilheteria já na próxima partida como mandante, contra a LDU, no dia 31, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa Sul-Americana.

## Falta detalhes

O meia Juan Cazares está próximo de ser anunciado pelo América-MG. O jogador, que está sem clube desde junho, passou por exames e, se aprovado, chega ao Coelho para a sequência da temporada, com salário fixo acessível às condições do clube e por produtividade.

## Palco definido

Escolheu do estádio em Cuiabá (MT) se deu após visitas técnicas de equipes da CBF

# Arena Pantanal receberá jogo da Seleção contra a Venezuela

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou nesta segunda-feira (21), que o jogo entre Brasil e Venezuela, pela terceira rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA 2026, será na Arena Pantanal, em Cuiabá. Este será o segundo jogo do Brasil atuando em casa, uma vez que a estreia nas Eliminatórias será contra a Bolívia, dia 08 de setembro, no Estádio Mangueirão, em Belém (PA).

Segundo a CBF, a Arena Pantanal foi escolhida após ser levado em conta a qualidade do gramado e a infraestrutura para atendimento aos atletas, imprensa e torcedores. A Arena Pantanal tem capacidade para aproximadamente 44 mil pessoas.

A partida está marcada, a princípio, para o dia 12 de outubro. Antes disso, o Brasil vai encarar o Peru, pela segunda rodada da competição, fora de casa.





O QUE ERA  
**BOM**  
 FICOU AINDA  
**MELHOR!**  
 EDIÇÃO DIGITAL  
 AGORA DE SEGUNDA A QUINTA

**ACESSE**

[www.anoticialalagoas.com.br/](http://www.anoticialalagoas.com.br/)



**Um jornal de fatos.**

